



Livros do Mês de Junho – 2010

1) MORTE DO OUVIDOR

De: Germano de Almeida (escritor Cabo verdiano)
Editora: Caminho - 384 pgs.



“A 28 de Fevereiro de 1764 é preso em Santiago, Cabo Verde, o coronel António de Barros Bezerra de Oliveira, e com ele nove cúmplices, acusados de terem assassinado o ouvidor João Vieira de Andrade. Transportados para Lisboa, são julgados e condenados á morte, e enforcados no Rossio. As cabeças são cortadas e enviadas para Santiago, para serem espetadas em paus e exibidas em público. A morte do ouvidor é um romance histórico que se centra neste acontecimento e que o relata em todos os pormenores, dando um quadro muito vivo da vida na colónia de Cabo Verde no tempo do Marquês de Pombal.”

Germano de Almeida é o mais importante escritor cabo-verdiano vivo. Dele, a Caminho publicou vários romances. (site Leya)

P. Pub: 16,90€

CCD – P.P: 12,33€

CCD – Crédito: 13,52€

2) JOSÉ RODRIGUES MIGUÉIS/JOSÉ SARAMAGO CORRESPONDÊNCIA 1959-1971

De: José Albino Pereira
Editora: Caminho – 316 pgs.



“A correspondência mantida entre José Rodrigues Miguéis e José Saramago reporta-se ao tempo em que este exercia as funções de Director Literário na Editorial Estúdios COR, Lda, a editora onde Miguéis publicava igualmente a sua obra.

Esta Correspondência não se limitou à abordagem de assuntos meramente profissionais, mas uma leitura atenta das cartas conduzir-nos-á a caminhos muito diversos, tratando-se como se trata duas figuras de cultura (e da cultura!), deveras críticos em relação ao mundo que os rodeia, não se coibindo de dar o seu próprio testemunho tanto da época em que vivem como dos seus contemporâneos.”

(site Leya)

P. Pub: 19,90€

CCD – P.P: 14,43€

CCD - Crédito:15,92€

3) OS ÍNTIMOS

De: Inês Pedrosa
Editora: D.Quixote - 272 pgs.



SINOPSE

Os ÍNTIMOS é uma visita ímpar ao universo dos homens.

Ao longo de uma noite, memórias cruzam-se com revelações, retratando as vivências e opções de uma geração.

Contrastando com as três protagonistas femininas de NAS TUAS MÃOS, Inês Pedrosa define este elenco de um modo subtil e certo.

(site Leya)

P. Pub: 15,65€

CCD – P.P: 11,46€

CCD – Crédito: 12,52€



4) DEIXEI-TE O SORRISO EM CASA

De: António Santos

Editora: Oficina do Livro - 261 pgs.

“Para onde quer que tenhas ido, onde quer que estejas, estarás sempre comigo para além do tempo.

Uma herança levou Nuno à profissão de livreiro, o coração levou-o a Isabel. Naquela vila templária ninguém duvidava de que Nuno e Isabel, os namorados que colecionavam sorrisos, acabariam um dia por casar.

Um encontro accidental põe à prova um amor que parecia imune à tentação. E as coisas complicam-se quando entram em cena um feiticeiro que perdeu o sorriso e não desiste de o encontrar, um tio desaparecido durante as cerimónias religiosas em Fátima, ou os participantes de uma não menos estranha tertúlia na misteriosa sala de um restaurante madrileno.

Entre a calma da Beira Baixa e a agitação de Madrid, os mosteiros ortodoxos da Grécia ao enigmático deserto marroquino – com a poesia de Eduardo Guerra Carneiro como fundo – há paixões que nascem e morrem, promessas que não se cumprem.

Porque todos podemos ser tentados um dia e deitar tudo a perder. O sorriso e o próprio coração.

António Santos

- António Santos, jornalista desde 1974, foi repórter, pivot, editor, chefe de redacção, coordenador de informação e autor de conteúdos televisivos, de que se destaca Jornalinho, um telejornal para crianças? tudo isso na RTP. Na Imprensa, fez crónicas na Gazeta dos Desportos, record, O Jornal, Tempo Livre e Visão. Foi também assessor de imprensa e coordenador de comunicação do primeiro-ministro António Guterres.
- Em 1985 publicou, em co-autoria, As Noites Longas do FM Estéreo (título homónimo do programa de rádio da sua autoria), seguindo-se a colectânea de contos Os Sapos Estão Pela Hora da Morte. A sua estreia no romance foi em 2007, com O Pescador de Girassóis. Deixei-te o Sorriso em Casa é a sua terceira obra.

P. Pub: 14,90€

CCD – P.P: 10,93€

CCD – Crédito: 11,92€



5) UM SORRISO PARA A ETERNIDADE

De : António Garcia Barreto

Editora: Oficina do Livro – 244 Pgs.

A história de um homem em busca de felicidade, que tem a coragem de não deixar morrer uma memória.

Desde criança, Tito Borges imagina como teria sido a vida do seu avô materno. Na casa de família onde cresceu, o nome do patriarca da família não era pronunciado, como se de uma maldição se tratasse.

Quando atinge a idade adulta, decide investigar quem foi aquele homem, do qual só sabe ter um sorriso encantador, a que se não consegue resistir. Nesta reconstrução do passado, descobre que o avô fora um mestre na arte de burlar os outros, apresentando-se como vendedor de felicidade.

Tito Borges entra então, sem se dar conta, num jogo envolvendo perseguições perigosas, revelações inesperadas e um busto misterioso. E as coisas tornam-se mais complexas quando se reconcilia com uma antiga namorada, Rute, que o havia trocado por um dos seus amigos de infância.

António Garcia Barreto

António Garcia Barreto nasceu na Amadora, em 1948. Licenciou-se em História na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Colaborou, entre outros, nos jornais República, O Diário e Diário Popular.

Obteve o 1.º Prémio do Concurso de Contos, do Diário Popular, com o conto Tio Jeropiga, Tio Manel Pedreiro, Eu, a Mula Bizarra & Companhia. Ficou em 2.º lugar no Prémio Literário Hernâni Cidade (Câmara Municipal de Redondo), com o conto Um Minuto Mágico. Recebeu o Prémio Literário de Sintra ? Adolfo Simões Muller, de Literatura Infanto-Juvenil, com a novela juvenil O Caso da Mitra Desaparecida.

Publicou vários livros juvenis, duas obras sobre literatura para crianças e jovens, além de vários romances. É autor do blogue ? O Voo das Palavras ? (<http://voodaspalavras.blogs.sapo.pt>). Na Oficina do Livro publicou A Mulher da Minha Vida (romance) e O Caso da Cobra com Asas (infanto-juvenil)

P. Pub: 16,00€

CCD – P.P: 11,70€

CCD – Crédito: 12,80€



OS PEDIDOS TERÃO QUE SER EFECTUADOS ATÉ AO DIA 30 JUNHO/2010

Para informações detalhadas relativamente à vida associativa do CCD e da ANCCD consulte os sites:

<http://www.ccd-coop.pt> ou <http://www.anccdsegsocial.pt>

Lisboa, 23 de Junho de 2010

A Direcção

Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social Lisboa